

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DE PAIS SOBRE A AVALIAÇÃO DE SAÚDE DO ESCOLAR: NOVAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

**Relatoria:** MARIA ENOIA DANTAS DA COSTA E SILVA  
WILLYANE DE ANDRADE ALVARENGA

**Autores:** SIMONE SANTOS E SILVA  
LIANA DANTAS DA COSTA E SILVA BARBOSA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A escola como um espaço de ensino-aprendizagem deve oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento saudáveis às crianças, e com a inserção do setor saúde representado pela enfermagem, permite a manutenção e obtenção da saúde, a partir de orientações aos educandos e familiares para escolhas seguras e saudáveis. Fomentados pelas políticas de assistência à saúde e o papel do enfermeiro no processo de educação em saúde, surgiu o projeto de extensão “Sementes do Conhecimento” de uma instituição de Ensino Superior, desenvolvido numa unidade escolar pública de Teresina, Piauí. Com o desenvolvimento de ações educativas e assistenciais percebeu-se algumas fragilidades no cotidiano da prática de avaliação do estado de saúde dos escolares com os pais, tais inquietações suscitaram este estudo. **OBJETIVOS:** Descrever e analisar a percepção de pais sobre a avaliação de saúde do escolar, pelos docentes e discentes de enfermagem desta instituição. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se que as mães valorizam as atividades do projeto, citando as repercussões positivas na qualidade de vida e nos determinantes de saúde dos escolares. Justificam essas repercussões pelo estímulo ao autocuidado nos filhos, pelo conhecimento do seu estado de saúde e por todos aprenderem ações promotoras de saúde e preventivas para agravos a serem desenvolvidas no ambiente familiar. Além da diminuição dos gastos financeiros, devido à postura de proteção da saúde com a adoção e estímulo aos hábitos saudáveis. As mães, ainda, colocaram algumas sugestões para agilizar a resolução dos problemas delimitados pelos executores do projeto, como a inclusão de outros profissionais da saúde nesse contexto. **CONCLUSÃO:** A partir de um cuidado diferenciado e criativo exercido pelo enfermeiro desde a infância, os escolares são preparados para lidar com a multiplicidade de questões envolvidas na aquisição do autocuidado e adoção de hábitos saudáveis. A inserção do profissional de saúde, principalmente do enfermeiro, nesse contexto resulta numa valorização profissional e em novas estratégias de trabalho a ser implementadas no espaço escolar.